

ETERNO ENQUANTO DURE

EPISÓDIO 08

Minissérie criada e escrita por
JOÃO CARVALHO

(C) 2020

João Batista de Carvalho Neto
Email:
joaocarvalho09121999@gmail.com
Whatsapp: (24) 98151-9211

1 INT. MANSÃO DE OLGA. PORÃO. DIA. PRESENTE.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior.
Ivan ouve tudo, atento.

ANDER (V.O)
Pronto. Agora podemos ir.

LÍVIA (V.O)
Mas já?

ANDER (V.O)
Eu só rápido e preciso, minha cara.

LÍVIA (V.O)
Então vamos. (P) Olga, eu tô confiando em você. Eu posso ter descoberto muito tarde o amor que eu sinto pelo meu filho. Mas agora que eu descobri, eu quero dar todo amor possível pra ele. Então, por favor... Se souber de alguma coisa, liga.

OLGA (V.O)
Claro. Ligarei.

LÍVIA (V.O)
Obrigada!

Tudo fica silencioso. Ivan supõe que foram embora. Sai dali rapidamente.

2 INT. MANSÃO DE OLGA. SALA DE ESTAR. DIA. PRESENTE.

Olga pensativa. Senta-se no sofá. Ivan vem rapidamente até ela. Levanta-se.

IVAN
Eu vou me entregar!

OLGA
O quê? Cê tá doido?

IVAN
Eu quero acabar com essa merda de uma vez. Olha o estado da minha mãe! Olha o tanto de gente que eu tô mobilizando por minha causa. Por causa de um cara que não merece o perdão nem a compaixão de ninguém.

(CONTINUA...)

OLGA

Você tá enganado. As pessoas querem te ajudar, Ivan. Eu quero te ajudar. Mas você precisa deixar/

IVAN

/a ajuda que eu preciso é muito maior do que ficar escondido dentro de um porão úmido e escuro. (P) Eu preciso de ajudar pra voltar a ser gente. E agora que eu tô aqui, dentro desse porão, eu tô cada vez mais enxergando o lixo que eu sou. O nada que eu me tornei. E eu não quero mais isso pra mim.

OLGA

Dá um tempo. A sua mãe vai ficar bem. Deixa a poeira abaixar. Pensa nela, Ivan. Pensa no bebê que ela tá esperando. Que gravidez triste ele não teria se tivesse que visitar até os 9 meses de gestação o próprio filho na cadeia. (P) Faz o que eu tô te pedindo. Não vai agora. Pela sua mãe!

Ivan pensativo. Encara Olga.

3

INT. CARRO DE ANDER. DIA. PRESENTE.

Ander dirige. Lívia ao lado, silenciosa.

ANDER

O que foi? Não abriu a boca de lá até aqui. Aconteceu alguma coisa? Minha mãe te falou alguma coisa/

LÍVIA

Não. Sua mãe não fez nada. Eu é que ando pensativa. Que bela psicóloga. Ajuda os outros todos os dias a superarem as adversidades da vida. A buscarem um ponto de equilíbrio. A terem calma. Mas eu mesma... Eu mesma não consigo. E a minha cabeça tá a mil. Tentando encontrar algo que me acalente, ou que pelo menos me dope. Até tudo isso acabar.

(CONTINUA...)

ANDER

Não há nada que a gente possa fazer. E você sabe disso. Então tenta, por mais difícil que seja, levar isso com um pouquinho de tranquilidade. O Ivan vai aparecer. E você vai ver. Vai estar tudo bem. (P) Agora vamos mudar um pouco de assunto? Que tal um hamburgão no podrão da Rita?! Que eu sei que cê gosta.

LÍVIA

Mas de dia?

ANDER

Ah, então o podrão da Rita tem hora certa pra poder comer? Realmente, a Lívia que eu conheço continuar muito viva. Metódica.

LÍVIA

(Sorri)

Chato!

Nos dois sorrindo.

4

INT. AEROPORTO DOS ESTADOS UNIDOS. NOITE. 1960.

CAM passa entre uma multidão e nos mostra Lourdes e Tadeu ansiosos, a espera do voo.

LOURDES

Eu realmente tô muito preocupada.

TADEU

Com o quê?

LOURDES

Do nada? Voltar pro Brasil? Olha, Tadeu. Uma das coisas que a vida me ensinou muito bem é tomar cuidado. E realmente eu não consigo enxergar coisa boa nessa nossa volta. Porque nada faz sentido.

TADEU

Ei, para de ficar preocupada. É só a nossa volta pro nosso canto. E nada vai acontecer. Sabe por quê? Porque é vida consequência. Consequências das nossas ações. Você agiu como achou que deveria. E eu também agi como achei que fosse o certo. Então fica tranquila!

(CONTINUA...)

LOURDES

Tudo bem!

Lourdes tenta ficar um pouco mais calma.

5

INT. CASA DE MAGDA E ALEX. SALA. DIA. 1950.

Magda entra junto da bebê. Alex entra silencioso. Fecha a porta.

ALEX

Magda, eu preciso conversar com você.

MAGDA

(Estranha)

Tudo bem. Eu só vou colocar ela lá em cima. E desço pra gente conversar.

Alex assente. Magda sobe as escadas. Ele senta-se ao sofá, desconsertado. TEMPO. Ela desce.

MAGDA (CONT'D)

Pronto. O que você quer conversar?

ALEX

Eu quero conversar sobre a gente, Magda. E como as coisas mudaram nos últimos tempos. (P) Você achava que o Adam estava morto, mas não estava. E voltou. No dia do nosso casamento. E você chegou a pensar. Por um momento, eu tenho a certeza absoluta de que você pensou em voltar pra ele. E eu não te julgo por isso. Mas... Mas como esquecer o grande amor da sua vida se você carrega consigo a maior herança desse amor? Essa menina vai unir vocês pra sempre. E o que nos une? O que une a nossa relação?!

MAGDA

Eu realmente não estou entendendo onde você quer chegar com isso.

ALEX

Eu quero que você me entenda. Que entenda o quão difícil é estar nessa situação. Com um cara que ama a sua mulher e que a sua mulher também amo, e que pode ser visto facilmente a um pouco mais

(MAIS...)

(CONTINUA...)

ALEX (CONT'D)

de 2km de distância. E aí eu te pergunto mais uma vez. O que nos une, Magda? Não precisa responder. (P) Nada! Então eu acho que o melhor a se fazer é você tomar uma decisão. Se quiser, vá viver a sua vida com o grande amor dela e a sua filha. Mas caso queira continuar comigo, fica. Mas fica sem ela, que vai te fazer lembrar todos os dias da existência desse homem.

Magda respira fundo e dá um tapa na cara de Alex, que leva a mão no rosto, assustado, perplexo. Não esperava isso.

MAGDA

Você realmente não entende nada sobre amor. Absolutamente nada. Tampouco do que é um amor de uma mãe por um filho. Porque se você soubesse nunca, ouviu bem, nunca faria esse tipo de proposta pra mim. E se eu ainda não te conhecia até agora, a partir de hoje eu tenho a prova viva de que você tá bem longe de ser o homem perfeito. Bem longe. (P) Alex, eu só te falo uma coisa... Me dê um tempo. Me dê só um tempo e eu vou embora. Tiro tudo que é meu e você nunca mais vai ouvir falar no meu nome. E eu tô indo embora muito mais do que por amar outro homem. Eu tô indo embora porque entre viver na rua, sofrer preconceito por ser uma mulher divorciada, e ficar dentro dessa casa tendo que olhar pra essa sua cara nojenta todos os dias, eu prefiro o preconceito da rua.

Magda olha para Alex pela última vez e sobe as escadas.

6

INT. PENSÃO DE DALVA. QUARTO DE ADAM. DIA. 1950.

Adam está muito feliz. Peter entra rapidamente, e não sabe o motivo da euforia do amigo. Curioso.

PETER

Então vai. Me fala de uma vez. Qual é o motivo dessa felicidade toda?

(CONTINUA...)

ADAM

Então... Sabe aqueles trabalhos extras que eu tava fazendo? As pinturas nas casas/

PETER

Sei, sei.

ADAM

Então... Um senhor, já meio de idade, me convidou pra abrir um bar com ele. É isso mesmo, meu amigo. Um bar numa boa, num lugar que frequenta muita gente. E eu acho que assim eu consigo reconstruir a minha vida aqui no Brasil. Até pra dar algo melhor pra minha filha.

PETER

É... Eu sempre disse que você era um bom negociador. E corajoso também.

ADAM

Peter, eu vou me reerguer. E talvez um dia a sua irmã também saiba reconhecer o meu esforço.

PETER

Se eu fosse você tirava isso da cabeça. Tenta reconstruir de verdade. Porque a Magda está casada. E eu acho que dificilmente ela vai largar um homem como o Alex pra viver a incerteza, Adam. Até porque a minha irmã é muito honesta.

ADAM

E eu sei. Eu sei disso tudo. Mas o destino não se importa com nada disso. E as coisas quando precisam acontecer, simplesmente acontecem. É que a gente é incapaz de enxergar um outro caminho que não aquele que está a frente dos nossos olhos. Mas Deus sabe de tudo. E nos revela caminhos escondidos. E aí o destino faz a parte dele.

Em Adam.

7

INT. AEROPORTO DO BRASIL. DIA. 1960.

Lourdes andando com suas malas junto de Tadeu. Vem de longe.

ADAM (V.O)
Conhece o escritor Stefan Zweig?

PETER (V.O)
Não me lembro...

Quando Lourdes e Tadeu chegam próximo da CÂMERA, vemos DOIS POLICIAIS entrando na frente dos dois. Ficam assustados, aflitos. Lourdes sabia. Pressentia que algo estava sendo armado, mas preferiu se iludir.

ADAM (V.O)
Ele dizia que a vida não dá coisa alguma sem retribuição e sobre cada coisa concedida pelo destino, há secretamente um preço, que cedo ou tarde deverá ser pago.

LOURDES
Podemos passar?

POLICIAL#
Nós somos da Polícia Federal. E temos um mandado de prisão contra a senhora Lourdes da Silva.

LOURDES
Sim, sou eu!

POLICIAL#
A senhora está presa! E precisa nos acompanhar até a Delegacia.

Lourdes encara Tadeu, que não esboça reação alguma.

8

INT. MANSÃO DE HEITOR. QUARTO DE FELIPE. NOITE. 1970.

CAM entra sorrateiramente e nos mostra Stela e Felipe dormindo profundamente. Nos detalha o quão profundo é esse sono, até que ele começa a revirar na cama, inquieto, como se estivesse sonhando com algo muito ruim.

ABRE OS OLHOS. O que foi? Não sabe. Levanta-se. Põe os chinelos. IMPORTANTE MOSTRAR CADA DETALHE. Vai até a cômoda. Olha no espelho e vê que seus olhos estão muito fundos, com grandes olheiras. Sai dali cambaleando, esbarra em algum móvel. TEMPO.

CAM volta para Stela, que continua dormindo, até que escuta um barulho forte. Algo de vidro caindo ao chão. Acorda assustada. Levanta-se. Onde está Felipe? Não sabe. Veste rapidamente seu roupão e sai dali.

9 INT. MANSÃO DE HEITOR. SALA DE ESTAR. NOITE. 1970.

CAM vem como se fosse uma personagem. Desce às escadas e nos leva até o centro do cômodo. Felipe completamente fora de si. Põe as mãos na cabeça. Continua a derrubar coisas, até que cai ao chão e bate com a cabeça nele. Poucos segundos e começa a ter uma crise convulsiva.

Stela na ponta da escada. Desce rapidamente.

STELA
Felipe!! Felipe, o que tá
acontecendo?

Stela pega a cabeça de Felipe. Não sabe o que fazer. Entra em desespero. Dorotéia aparece ali.

DOROTÉIA
Que barulh/

Dorotéia vê. Fica assustada.

STELA
Dorotéia, chama uma ambulância!
Chama uma ambulância! (GRITA)
Rápido!

No momento. Dorotéia sai rapidamente. Stela preocupada. Os minutos são fundamentais.

10 INT. CASA DE MAGDA E ALEX. QUARTO. NOITE. 1950.

Magda e Alex dormem. Ele acorda sorrateiramente. Olha para esposa. Certifica-se de que ela está em sono profundo. Vai até o berço. A bebê está lá. Dorme tranquilamente. Linda. Precisa pegá-la sem que faça barulho. Olha para o lado. Um brinquedo na cômoda. Pega. Balança. Ela ameaça chorar.

ALEX
(Baixo)
Xi, xi, xi! Titio tá aqui. Titio
tá aqui. Não precisa chorar, meu
amor.

Alex pega a bebê lentamente no colo. Magda continua a dormir. Olha mais uma vez para ela. Sente em fazer isso. Sai dali.

11 EXT. RUA. NOITE. 1950.

Alex saindo de sua casa com a bebê no colo, com uma cestinha de bebê ao lado. Vemos que seu carro está logo a frente. Abre-o.

ALEX

(V.O)

Então está tudo certo? Hoje à noite!

MULHER

(V.O)

Hoje à noite.

ALEX

(V.O)

Sem falta. Ela é uma boa menina. Chora bem pouco. Eu tenho certeza que vocês vão gostar dela.

Coloca ela ao lado do banco do motorista. Sai dali. Vira-se. Vai rapidamente até o seu banco.

12 INT. CARRO DE ALEX. NOITE. 1950.

Alex entra no carro. Liga o carro. Arranca. Segura a bebê com uma de suas mãos.

13 EXT. ESTRADA. NOITE. 1950.

CAM mostra que o carro de Alex vem longe. Um casal está ali, ao canto. Estrada pouco movimentada. Apenas um rio está ao lado, a alguns metros abaixo de uma rimbaceira. O carro para. Alex desce dele. Pega a bebê. Entrega ao casal, que sorri.

MULHER

Nós ainda não entendemos o motivo de você estar fazendo isso.

HOMEM

Olha o seu carro. Não me parecer ser uma questão de necessidade.

ALEX

Mas é. É a necessidade de manter vivo o meu casamento. É a necessidade de ter uma família de verdade. Como eu nunca tive. E a menina... A menina nem é minha filha. Mas a mãe dela concordou. E realmente não dá pra querer viver uma vida nova com alguém que te remeta tanto o passado.

(CONTINUA...)

MULHER

Se é assim... Que vocês sejam felizes.

HOMEM

Quem somos nós pra julgar...

MULHER

Que mal lhe pergunte... Qual nome sua esposa havia dado a menina?

ALEX

Stela! O nome dela é Stela!

===== A B E R T U R A =====

14

INT. HOSPITAL. CORREDOR. NOITE. 1970.

Dorotéia parada, sentada em uma cadeira. Stela anda de um lado para o outro, nervosa, completamente aflita. No fim do corredor, a esperança. O médico vem em direção a elas. Dorotéia logo se levanta. Nele.

STELA

E então, doutor? O que aconteceu, afinal?

MÉDICO

O Felipe teve uma convulsão. Ela nasceu através de um enjoo, que provavelmente fez com que ele levantasse. Mas, no fim das contas, tudo isso evidenciou algo que já estava para aparecer. (P) O Felipe foi diagnosticado com um aneurisma na cabeça. Esse aneurisma surgiu há alguns meses, pelo identificado, e não é passível de operação. Então tudo o que podemos fazer é observar a reação dele nos próximos dias... meses... anos... ou talvez décadas. Nada mais.

Stela completamente devastada. CAM foca em seu rosto.

STELA

Então o que você tá me dizendo é que o Felipe tá sentenciado a morte. E que o meu noivo pode morrer amanhã, agora...

(CONTINUA...)

MÉDICO

Eu tô dizendo é que o caso do Felipe é grave e a medicina não é capaz de controlar. E também não sabemos se esse aneurisma vai explodir ou se ele vai viver 80 anos. Com licença!

O médico sai dali. Stela continua devastada. Dorotéia não sabe o que diz. Só o que sente. É como se fosse um filho. Chora. Stela sem chão.

15

INT. CADEIA. SALA DE VISITAS. DIA. 1960.

CAM nos mostra a mão de alguém, completamente hiperativa. Sobe aos poucos e revela ser Tadeu. A porta se abre. Lourdes entra, silenciosa. Senta-se a frente dele. Os dois se encaram por segundos.

TADEU

Oi...

LOURDES

Oi...

TADEU

Eu sei que você deve estar pensando mil coisas sobre mim. Deve estar me achando um covarde. E talvez até pensando em me entregar pra polícia e dizer que eu ajudei a enterrar o corpo do Miguel. E realmente, eu acho que você tem todo direito de pensar tudo o que quiser sobre mim. Mas eu precisa vir até aqui. Pra te dizer tudo o que eu acho. E também tudo o que eu tô sentindo.

LOURDES

Realmente não precisava. Eu não vou entregar você pra polícia. E, no fim das contas, eu prefiro viver a minha vida daqui pra frente com a certeza de que eu paguei por tudo o que fiz, do que eternamente com uma culpa encravada no peito. Como uma faca. Então, eu sei que eu sou a culpada de tudo o que aconteceu. E eu vou pagar por isso. Quem matou o Miguel fui eu.

TADEU

Eu realmente quis me vingar de você, Lourdes. Eu quis te dar os

(MAIS...)

(CONTINUA...)

TADEU (CONT'D)

últimos mimos... os últimos momentos de felicidade... o último respiro. Pra esse momento. Esse momento que viria a acontecer depois, e que eu sabia que aconteceria. Mas você deve estar se perguntando o motivo... Porque eu não te entreguei pra polícia enquanto era tempo. Enquanto você estava com um revólver nas mãos. E a minha resposta é simples. Eu sei do seu arrependimento. E eu também sei que você passou a me amar de verdade. E que eu também te amo. Acontece que como confiar em alguém que tentou te envenenar? Que tentou te matar... E que queria te matar de verdade. Eu não tinha como. Mas eu queria, antes de me despedir de você, de ter um momento que eu acho que a gente não teve. Ou não teve a oportunidade de viver. Eu queria uma mulher que viajasse comigo. Que vivesse tudo o que mundo pudesse nos dar. E eu queria antes de te entregar pra polícia, pra que você pudesse pagar por tudo o que fez, viver esse último momento feliz com você antes do adeus. Meu filho não sabia de nada. E a polícia também não tinha provas quanto a minha participação. E aí fui liberado. Mas eu sei que eu sou hipócrita. Que eu também não sou a melhor pessoa desse mundo. E que diferente de você, eu vou carregar pro resto da minha vida essa culpa. Porque eu sou um covarde! E você se demonstrou muito mais corajosa!

LOURDES

Sabe, Tadeu. Eu podia ter evitado tanta coisa, mas tanta coisa. Talvez se eu tivesse ouvido a minha mãe. Mas eu não consigo enxergar a minha vida de uma forma diferente do que de tudo o que aconteceu. Porque se nada disso tivesse acontecido, dificilmente hoje eu saberia com a idade que eu sei, que a ambição desenfreada machuca muito mais do

(MAIS...)

(CONTINUA...)

LOURDES (CONT'D)

que um amor verdadeiro. Eu achava que amar era impossível. Era uma escolha, e não uma circunstância do destino. Falhei. O amor é muito menos prejudicial. Eu achava que o amor prendesse. E olha onde eu estou agora. Presa. Presa pela falta de amor. (P) Mas eu mudei, Tadeu. Mudei mesmo. Mudei muito. Porque eu aprendi que de nada adianta usar a cabeça, sem ter a sensibilidade que só coração é capaz de ter. (P) E é por isso que eu te peço perdão. Me perdoa?

Tadeu estende as mãos para Lourdes.

TADEU

Um dia a gente vai se encontrar. Em algum lugar. Ainda que não seja nesse plano. Porque se isso tudo te ensinou, você também me ensinou muito. E é claro que eu te perdoo!

Lourdes pega nas mãos de Tadeu. Os dois se emocionam.

16

INT. APTO DE LÍVIA. SALA. DIA. PRESENTE.

Lívia entra. Arrega aos olhos. CAM nos mostra o que ela vê. Lourdes e Adam juntos, realizando um chá de bebê para ela. Apenas eles e Ander, que também está ali.

LÍVIA

Eu não acredito que vocês fizeram isso!

LOURDES

Conversei com Adam. Ele achou uma boa e decidimos fazer. E aí? Gostou?

LÍVIA

Muito. Tá tudo muito lindo. Ai, agora só falta eu chorar...

ANDER

Se isso acontecer será histórico.

LÍVIA

Cala a boca! (P) Eu tenho que agradecer. Muito. Por vocês terem aparecido na minha vida. Por ter sido tão natural. Uma amizade que

(MAIS...)

(CONTINUA...)

LÍVIA (CONT'D)
quando a gente foi ver, já era
amizade. Muito obrigada por tudo!

Batem palmas. Lourdes e Adam abraçam Livia.

17 INT. CASA DE MAGDA E ALEX. QUARTO. DIA. 1950.

Magda continua dormindo. Até que acorda. Não levanta rapidamente. Olha para o lado. Vê o berço. Sorri. Neste momento, levanta. Olha para dentro do berço e não vê Stela. Arregala os olhos. Sai dali rapidamente.

18 INT. CASA DE MAGDA E ALEX. SALA. DIA. 1950.

Alex está lendo um livro. A cena deve ser bem tradicional. Demonstrar Alex, o homem de casa que toma café enquanto lê um jornal. Magda desce às escadas, desesperada. Olha para as mãos de Alex e vê que ela não está ali.

MAGDA
Onde que é tá a minha filha?

Alex se vira para ela.

ALEX
Provavelmente em outro estado, ou país, ou continente... Ou então no bairro ao lado. É impossível prever.

MAGDA
Não tô entendendo. O que você está falando? Eu quero saber onde está a minha filha!

ALEX
Com uma nova família. Essa sim. Uma família que precisa de um bebê pra alegrar as vossas vidas. E, afinal, você, diferente dessa família, é capaz de gerar uma nova criança. Eles não. Eu disse a eles que você entenderia. Não é do seu feitio ser egoísta.

Em Magda, que espuma de ódio. Os olhos estão cheios de lágrimas.

19 INT. HOSPITAL. QUARTO. DIA. 1970.

Felipe está deitado assistindo TV. Stela entra. Fica ao seu lado, em silêncio.

FELIPE

Vai ficar quieta? Decidiu me velar de uma vez pra acabar com essa espera toda pra nada, não é? E eu também super vou entender se você quiser romper o noivado.

STELA

Tá falando sem coisas sem pensar. Eu não vou desistir do noivado. E também não tô te velando O seu problema é grave, Felipe. Mas as coisas também não são assim. O médico foi bem claro. Ele pode continuar dentro da sua cabeça e nada acontecer.

FELIPE

Bem como pode explodir durante essa noite. (P) Eu não acho que você mereça mais um homem problemático na sua vida.

STELA

É. Mas isso sou eu quem decido. E eu quero viver esse amor com você. A menos que você não queira.

FELIPE

É o que eu mais quero na minha vida.

STELA

Então nosso plano está de pé. Vamos nos casar, ter os nossos filhos, no Rio de Janeiro. Na cidade onde eu nasci. Juntos.

Em Stela.

20 INT. CASA DE MAGDA E ALEX. SALA. DIA. 1950.

Continuação imediata da cena 18. Magda encara Alex. Respira ofegante. "Bufa". Voa em cima deleeeeeee.

MAGDA

AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA! SEU
DESGRAÇADOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO!
Desgraçadoooooooooooo!

(CONTINUA...)

ALEX
(Na defensiva)
PARA! Paraaa!

Alex empurra Magda.

MAGDA
Onde é que foi isso? Onde é que foi, seu canalha? Você vai me levar. Você me mostrar onde você fez isso, seu desgraçado. E depois você vai dar um jeito. Vai ligar pra essa mulher! Eu quero a minha filha de volta! Você não tem direito de fazer isso comigo.

ALEX
(Chora)
Você é que não tinha. Eu não posso perder o meu casamento por uma filha que nem é minha!

MAGDA
Você é doente! Você é completamente doente! E eu não fui capaz de enxergar isso antes! (Chora) Mais uma vez eu não fui capaz de enxergar o que tava na minha cara. Não fui. Mas você vai consertar isso. Ou eu mato você!

Em Magda.

FADE OUT:

21 INT/EXT. CLIPE DE CENAS. DIA/NOITE.

FADE IN:

Atenção sonoplastia: INSERT **Mais uma vez - Legião Urbana.**

1. Livia está no CONSULTÓRIO MÉDICO fazendo sua ultrassonografia, ao lado de Ander. Os dois de mãos dadas. Parceiros, bem amigos.
2. Ivan dentro do PORÃO, quieto, aflito. Olga entra ali. Acaricia seu rosto. Está assustado, sem entender.
3. Livia, Adam e Lourdes tomam sorvete juntos na PRAÇA. Ander vem em direção à eles com vários balões e entrega um para cada um.

LOURDES
Tô me sentindo uma criança de novo.

(CONTINUA...)

ADAM
Nada melhor do que isso!

Neles.

4. Livia caminhando no PARQUE junto dos dois. Enquanto ela anda, sua barriga vai crescendo progressivamente. Adam abraça Livia e parte em seguida. Mais a frente, ao pé de uma árvore, está Stela. Livia estende as mãos para ela. Ela passa as mãos na barriga de Livia.

STELA
É uma menina!

LÍVIA
Como você sabe?

STELA
Presentimento!

Livia abraça Stela. Emocionada. Acredita ter afastado o desejo de morte dela.

No abraço. Sonoplastia off.

FADE OUT:

22

EXT. RUA. DIA. PRESENTE.

FADE IN:

Livia saindo de seu prédio. Adam, Stela e Lourdes ao lado. Ander idem.

LÍVIA
Bom... Agora a nossa menininha vai nascer, não é? E eu só quero agradecer mais uma vez pelo apoio de vocês. Por terem me ensinado tanta coisa. Obrigada.

STELA
(P/ Adam)
Tudo bem, mas... Quem é você?

Adam olha para Livia. Sorri.

ADAM
Meu nome é Adam! E o seu?

STELA
É Stela. Muito prazer, Adam! (P)
Só mais uma pergunta... Você tá grávida?!

Livia sorri. Acaricia o cabelo de Stela. Pega em sua mão.

(CONTINUA...)

LÍVIA

Eu realmente não sei o que nos liga! (Segura o choro) Não vou chorar! Mas conta comigo, tá? Você vai melhorar. E vai poder brincar com a minha filha como você queria ter brincado com a sua.

ANDER

Vamos?

LÍVIA

Vamos! Avante... Como diria um grande professor, Alberto Prado Monteiro.

Lívia entra no carro junto de Ander.

FADE OUT:

23

INT. HOSPITAL. SALA DE PARTOS. DIA. PRESENTE.

FADE IN:

Atenção sonoplastia: INSERT *I lived - OneRepublic.*

Lívia completamente preparada na mesa de cirurgia. Ander está ao lado. Segura em sua mão. Os dois a espera o bebê que está para nascer. Os médicos ao redor. Lívia faz força.

ENFERMEIRA

Mais força! Você consegue, guerreira! Vamos que ela já vai nascer!

Lívia grita pela última vez. Um som agudo e de alívio. O choro do bebê. Ela fecha os olhos. **FLASHES tomam conta da tela. Momentos em que ela teve Ivan.**

Desce uma lágrima de seus olhos. Ander está muito emocionado. Uma enfermeira chega com a bebê perto de Lívia.

LÍVIA

Minha Sol! Nossa Sol, Ander!

Ander abaixa. Pai, mãe e filha. Momento emocionante. Sonoplastia off.

O carro de Alex estaciona. CAM mostra Magda saindo dele. Alex sai em seguida.

MAGDA

Então foi aqui? Nesse lugar completamente aleatório. Que não passa absolutamente carro nenhum. É... Parabéns, Alex. Você foi calculista o suficiente pra dar a minha filha pro primeiro estranho que apareceu. Agora me fala uma coisa... Pra quê? Porque você acha mesmo que eu vou ficar com você depois de tudo isso?! Você acha que eu vou continuar a nossa vidinha depois de você ter entregado o meu único bem?

ALEX

Um dia você vai me perdoar! Por tudo! (Chora, desesperado) Vai me perdoar por ter feito isso! Mas eu te amo. Eu te amo muito. Muito. E eu só queria ser feliz com você. Sem esse cara pra atrapalhar a gente. Pra atrapalhar o nosso amor. No fundo, Magda, você fez a pior escolha que poderia ter feito. Porque você se casou comigo. Mas o seu coração continuou com ele. E sabe qual é o pior? Saber que eu não vou conseguir mudar a realidade...

Alex vai se afastando de Magda.

MAGDA

Onde é que está a minha filha? Eu quero saber onde está a minha filha?!

ALEX

Eu te amo! Mas eu não posso. Não posso voltar atrás. E é pro seu bem. Eu sei que eu nunca vou conseguir te ter completo. Mas eu não vou deixar que você e ele consigam se completar! A única coisa que interligava vocês dois, vai continuar bem longe! E eu espero que o que eu esteja fazendo possa afastar vocês pra sempre.

Alex se joga pela ribanceira. Magda arregala os olhos.

(CONTINUA...)

MAGDA
Nãaaaaaaao!

Em Magda.

===== I N T E R V A L O =====

25 EXT. ESTRADA. DIA. 1950.

Continuação imediata da cena anterior. Magda arregala os olhos, desesperada, não sabendo o que fazer. Afasta-se lentamente, perplexa. Uma multidão começa a se formar nos arredores.

CAM nos mostra o tamanho da ribanceira. E, logo em seguida, nos leva até Magda que se afasta cada vez mais, enquanto a multidão não para de crescer. Vira as costas. Segue.

26 INT. PENSÃO DE DALVA. RECEPÇÃO. DIA. 1950.

Dalva recebe alguns clientes. Adam e Peter descem as escadas. Conversam por ali, enquanto Dalva entrega o troco para os hóspedes.

Neste momento, entra Magda, completamente desesperada. Vê Adam, que não entende o estado da amada. Rapidamente pula em seus braços e começa a chorar. Ele, continua sem entender o que está acontecendo. Peter e Dalva idem.

ADAM
O que foi? Me fala... O que está acontecendo?

MAGDA
Uma coisa horrível. Eu não queria que isso tivesse acontecido. Eu só queria saber da minha filha.

ADAM
O que aconteceu com a Stela?

MAGDA
A gente precisa a sós. Pode ser?

Adam encara Magda.

27 INT. PENSÃO DE DALVA. QUARTO DE ADAM. DIA. 1950.

Adam e Magda sentados na cama. Prontos para iniciar a conversa.

(CONTINUA...)

MAGDA

Eu acordei hoje cedo. Olhei pro lado. E não encontrei a nossa filha. (P) Naquele momento me bateu o maior desespero que eu já tive em toda minha vida. E aí eu descí as escadas e encontrei o Alex, que me disse, na maior frieza do mundo, que tinha dado a minha filha. Que tinha entregado a nossa filha pra um casal que não podia gerar o próprio filho.

ADAM

(Indignado)

Como assim?! Quem esse canalha pensa que/

MAGDA (CONT'D)

Nós já tínhamos conversado ontem. Ele tinha me colocado contra a parede. Queria que eu entregasse a Stela a você e construísse uma vida do zero co ele. Porque na cabeça dele a Stela me faria lembrar você todos os dias. E ele sabia do amor que a gente ainda sente um pelo outro. (P) Eu fiquei transtornada. E... Pedi que ele me levasse ao lugar onde ele deixou a minha filha. Ele me levou. (Chora) E conseguiu... Eu conseguiu... E conseguiu! (Fecha os olhos) Conseguiu a maior das vinganças que um ser humano poderia fazer. Ele acabou com a minha esperança. Acabou com a minha vida. (P) O Alex se matou! É... Acabou. Mas junto com ele, foi embora a minha vida. Porque eu nunca mais vou encontrar a minha filha, Adam! A nossa filha!

Adam com os olhos cheios de lágrimas. Segura nas mãos de Magda.

ADAM

Nós vamos encontrar, sim. Ele pode ter nos balançado. Ter nos tirado da órbita. Mas só a morte é capaz de separar dois corações que se amam, que se desejam... E nós dois vamos encontrar a nossa filha juntos! Ouviu bem? Juntos!

Atenção sonoplastia: INSERT *All i want - Emma Bale.*

(CONTINUA...)

Adam e Magda se abraçam. CAM vai se afastando, como se estivesse espiando tudo.

FADE OUT:

28

EXT. RUA. DIA. 1950.

FADE IN:

Um carro espera à porta. Adam e Magda saindo com algumas malas. Dalva e Peter ajudam os dois. Todos muito emocionados. CAM mostra que Margarida observa a tudo de longe. Magda abraça Dalva.

ADAM (V.O)

Nós vamos reconstruir a nossa vida. Vamos tentar ter o nosso dinheiro. Vamos nos casar como a gente sempre quis... E vamos ter outros filhinhos também pra fazer companhia pra nossa Stela. E eu sei que agora você pode não querer aceita a minha ideia... Mas nós precisamos voltar pra Alemanha. Nós temos que recomeçar. Tudo de novo. O Peter... O Peter vai nos manter informados sobre a procura da Stela. E a sua tia, Dalva, vai nos ajudar com dinheiro pra gente conseguir achar a nossa filha. Mas a nossa vida só vai melhorar, quando a gente voltar pra estaca 0. Pra linha de largada!

Magda solta Dalva. Abraça o irmão, por fim. Entra no carro. Peter e Adam se abraçam e choram juntos. Amigos, irmãos, parceiros. Ele vai para o carro, que parte.
Sonoplastia off.

29

INT. MANSÃO DE OLGA. PORÃO. DIA. PRESENTE.

Ivan mexendo com um cubo mágico. Olga aparece com um prato e comida e suco. Ele monta rapidamente o cubo. Ela fica espantada.

OLGA

Não sabia que você era tão habilidoso assim.

IVAN

É. Nem eu. Aprendi no cativoiro...

(CONTINUA...)

OLGA

Trouxe a sua comida.

IVAN

Porque você tá me ajudando? Você pagava minha verdinha, minha coca. Eu não tô entendendo o motivo de me ajudar agora, depois de ter feito tudo isso.

OLGA

Eu mudei. Muito, Ivan. E eu quero pode consertar, nem que seja um pouco, tudo o que eu fiz. (P) Eu não fui uma avó pra você todos esses anos. E eu seria hipócrita se dissesse que mudei do dia pra noite, e que, por um lapso de consciência, decidi dedicar meus últimos dias ao meu neto. Mas, sabe, Ivan... Eu entendi que não sou a dona do mundo, e que talvez tenha sido prepotente demais. (Sorri) Talvez! E apesar de eu ter feito um mal tremendo a você pelos meus problemas com a sua mãe, eu quero o seu perdão pra continuar vivendo.

Ivan abaixa a cabeça. Levanta logo em seguida.

IVAN

Se eu perdoei a minha mãe, é claro que eu te perdoo!

Olga sorri.

OLGA

Eu queria te levar num lugar. Pra ver uma pessoa que queria muito te conhecer.

IVAN

Pode ser.

Ivan e Olga se encaram.

30

INT. CASA DE IDOSOS. QUARTO. DIA. PRESENTE.

CAM entra primeiro. Alguns idosos ali. As enfermeiras os levam para fora. Fica apenas um, em uma cadeira de roda, por volta de seus 90 anos. Olga e Ivan entram. O senhor os encara.

(CONTINUA...)

OLGA

Pai! Trouxe seu bisneto.

HOMEM#

Então esse é o grande Ivan...

IVAN

Desculpa. Mas eu não sabia que o senhor existia.

HOMEM#

Não tem problema nenhum. A partir de hoje sabe que eu existo. E é isso que importa. (P) E sua mãe? Onde está?

IVAN

Sinceramente?! Não sei. Talvez esteja prestes a ter a minha irmã, ou vai ver já teve.

HOMEM#

Eu sinto muito por não ter dado a atenção que a Livia merecia. E por ter sido tão omissivo. Tão... (tosse) cruel, diria, na criação dela.

IVAN

Mas o que a minha mãe tem a ver com isso tudo?!

Closes alternados.

FADE OUT:

31 INT/EXT. CLIPE DE CENAS. DIA/NOITE.

FADE IN:

Atenção sonoplastia: INSERT *Recomeçar - Tim Bernardes.*

1. Livia e Ander saindo do HOSPITAL com a bebê nos braços;
2. Ivan sendo alimentado por Olga no PORÃO.
3. Adam, do lado de fora de sua CASA, em meio a um belíssimo campo, constrói um objeto de madeira. Magda aparece na porta, com um menino no colo, perto de seus 2 anos. Solta-o. Ele vai rapidamente até Adam.

MENINO

Posso te ajudar, papai?

Adam olha para Magda, que aprova com o olhar, sorrindo. Por fim, Adam lhe entrega um martelo para que possa ajudá-lo.

(CONTINUA...)

4. Stela e Felipe chegando sua NOVA CASA. Um lugar bem espaçoso, bonito. Uma verdadeira mansão. Os dois se beijam.
5. Lourdes, no presente, dança com Ander no ASILO.
6. Magda vomita sangue em sua casa. Adam atrás para ajudá-la.
7. Ander cuidando de Sol, enquanto Livia serve o almoço na mesa presente no canto da sala de SUA CASA. Observa a relação de pai e filha. Sorri.
8. Adam levando Magda no colo até SEU QUARTO. A coloca ali e acaricia seu rosto. Ela balbucia: "Eu tô bem".
9. Felipe trêmulo em sua cama. Stela chega ao lado dele. Acaricia seu rosto. Tenta acalmá-lo.
10. Livia, Lourdes, Adam e Stela jogam baralho juntos em sua CASA. Sorriem muito. CAM vai se afastando aos poucos. Sonoplastia.

FADE OUT:

LEGENDA: ALGUM TEMPO DEPOIS...

FADE IN:

32

INT. CASA DE ADAM E MAGDA. QUARTO. DIA. 1980.

Magda (50 anos) deitada na cama, aparentemente adoentada. Tosse muito. Adam (50 anos) entra. Senta-se ao lado dela. Acaricia seu rosto.

ADAM

Está melhor?

MAGDA

Definitivamente... Não. (P) E não precisa se preocupar com isso, meu amor. É normal. É da doença. E vai ser assim até quando Deus me chamar.

ADAM

Eu realmente não consigo aceitar que você esteja assim, e eu esteja bem. E a nossa promessa? De estarmos juntos pra sempre?! Será que Deus não a ouviu?

MAGDA

Eu aprendi muitas coisas nessa vida, Adam. Muitas. E a melhor lição dela foi o amor. Foi me

(MAIS...)

(CONTINUA...)

MAGDA (CONT'D)
ensinar a vivenciar o amor. A
testemunhá-lo. E eu fui o melhor
que eu pude nesses trinta anos em
que eu amei intensamente. Em que
eu me entreguei intensamente.

Atenção sonoplastia: INSERT *All i want - Emma Bale.*

Magda pega as mãos de Adam. Ele as aperta.

MAGDA (CONT'D)
(Chora)
Imagina se a história fosse
diferente? A gente não teria
vivido tudo o que a gente viveu
nesses 30 anos. E aí de nada ia
adiantar... (P) Sabe, meu amor...
Nós pedimos um dia a Deus que
pudéssemos viver o resto de
nossas vidas juntos. E por mais
difícil que seja pra você aceitar
isso, nós vivemos esse tempo
todo, que chamamos de "resto de
nossas vidas".

ADAM
Eu te amo muito. Muito. E eu não
sei que ar respirar sem você
aqui.

MAGDA
Você vai respirar o mesmo ar de
sempre. O ar do amor, da
felicidade. E sabe por quê?
Porque eu vou estar lá. Presente.
(P) No fim das contas, apesar de
partir e não poder reencontrar a
minha filha, que eu procurei por
30 anos e não encontrei, uma
coisa me conforta... O amor não é
nada romântico porque ele é real.
Nós é que romantizamos as coisas.
E deixamos elas menos reais. Eu
não vivi um amor unicamente
romântico, ilusório, do seu lado.
Eu vivi um amor real, verdadeiro.
E nada apaga...

ADAM
Nada apaga...

JOSEPH (28 anos, cabelos pretos, roupa do exército) entra.
Ele se aproxima de Magda.

(CONTINUA...)

MAGDA

Filho... Cuide de seu pai! E entenda uma coisa: quando o amor bater na sua porta não êxite. Opte por ele. Nada é capaz de construir grandes muralhas como o amor. (P) Adam, quando olhar pra esses campos e enxergar girassóis por todos os lugares, lembre-se de mim, tá? Um dia, quando chegar a sua hora também, eu prometo que volto e lhe dou um girassol de um lugar muito mais especial do que esse. (P) Te amo!

ADAM

Eu também te amo! E eu vou encontrar a nossa filha! Eu te prometo!

MAGDA

(Olhos fechando)
Promete?!

ADAM

Prometo!

Magda sorri. Desfalece. Termina uma belíssima história de amor em vida. Adam dá o último beijo na amada. Joseph abraça o pai, não diz nada, só sente aquele momento. Flashes nos mostram vários momentos.

ADAM (V.O)

Talvez ele tenha razão em sua preocupação excessiva. Que vida você teria ao lado de um homem como eu?

MAGDA (V.O)

A melhor vida do mundo. Independente do lugar pra onde fôssemos. O que importa pra mim é estar do seu lado...

ADAM (V.O)

Não sei...

MAGDA (V.O)

Não é você quem diz que o amor é capaz de tudo?

ADAM (V.O)

Mas as pessoas não sobrevivem dele...

(CONTINUA...)

MAGDA (V.O)

Mas com ele tudo fica mais fácil.
Confia em mim, Adam. Tudo será
mais fácil porque nós nos amamos
de verdade.

Adam apaga a luz. Retira-se dali, abalado.

33 INT. APTO DE LÍVIA. SALA. DIA. PRESENTE.

Lívia dá papinha na boca de Sol. Ander entra nervoso.

LÍVIA

Ei, o que foi? Tá agitado...

ANDER

O Ivan apareceu...

LÍVIA

Oi?!

ANDER

O nosso filho tá vivo, Lívia. Ele
se entregou pra polícia!

Em Lívia, chocada, paralisada. Um misto de sentimentos.

34 INT. PRESÍDIO. SALA DE VISITAS. DIA. PRESENTE.

CAM mostra a escuridão do local. Lívia entra. Ao se afastar, CAM mostra que Ivan está ali, com a cabeça raspada, silencioso, envergonhado. Os olhos de Lívia se enchem de lágrimas. Ela não consegue ter outra reação. Corre até Ivan e o abraça fortemente. Os dois se entregam ao amor de mãe e filho.

LÍVIA

Me perdoa! Por favor, me perdoa,
meu filho!

IVAN

Eu é que te peço perdão. Perdão
por nunca ter compreendido o amor
que você sentia por mim.

LÍVIA

A Olga, né? Dessa vez ela me
surpreendeu. (P) O Ander me
contou tudo.

IVAN

Não fica com raiva dela. Eu já
perdoei. E ela foi muito legal
comigo nesse tempo. As pessoas
não são más o tempo todo, mãe.

(CONTINUA...)

LÍVIA

Eu sei, eu sei. Mas e você? Como é que você tá?

IVAN

Aliviado. Aliviado porque agora eu tô pagando pelo o que eu fiz. E... Eu tô bem. Na medida do possível.

LÍVIA

Ivan... Eu... Fiquei pensando muito no tempo em que você esteve afastado. Sumido, pra dizer a verdade, e... O seu pai me fez pensar nessa história toda. E eu sei que a nossa relação daqui pra frente vai melhorar muito, então... Eu só te peço que confie em mim. Confia em mim e me fala a verdade. Você realmente matou a Ana?!

Ivan encara Livia. Balança a cabeça algumas vezes.

IVAN

Matei...

LÍVIA

Mas por quê? (P) As fotos... Eram falsas. Eram montagens. E... A sua história não fazia nenhum sentido...

IVAN

Porque realmente o que eu contei não é a verdade. (P) Eu matei a Ana. Mas aquela a história é uma mentira. E eu só não vou contar a verdade nos tribunais por honrar a memória da minha avó. (Chora) Porque ela preferiu destruir a própria imagem pra me livrar. Pra que eu pudesse cumprir o desejo dela, sem me prejudicar. Essa história, mãe. Vai ser reafirmada por outras amigas dela porque... Tudo já estava combinado. Bem antes de tudo acontecer.

Livia completamente assustada, ainda não entende nada.

LÍVIA

Como assim?! Eu não tô entendendo...

(CONTINUA...)

IVAN

A minha avó tinha uma doença terminal. Ela tinha descoberto há pouco tempo. E se culpava muito... Muito. Porque o médico tinha dito pra ela que ela não tinha mais nem 4 meses de vida. A doença já tinha espalhado por todo seu corpo. E ela sentia dores enormes por todo ele. E por isso descobriu tudo. (P) Mas ela se culpava muito, mãe. Sabe por quê? Porque ela não queria te abandonar de novo. Mais uma vez... (Chora) Ela tava tentando ser melhor. Tava tentando recuperar o tempo perdido. Mas logo agora? Logo agora que tudo tava se acertando... Ela ia te deixar sozinha de novo. Então ela me pediu... Implorou... Que a morte dela fosse diferente. Que ela pudesse partir sem a sensação de que tinha te abandonado porque ela quis.

LÍVIA

(Emocionada)

Ela pediu pra que você atirasse nela?

Ivan fecha os olhos. Tempo. Lívia o observa.

IVAN

Tá legal. Tá legal. Eu conto... (P) Não fui eu quem atirou na Ana! (P) Quem atirou nela foram os bandidos que estavam me cobrando dinheiro. Ela foi atrás de mim. E eles a mataram. Ela entrou na minha frente.

LÍVIA

E por que você assumiu esse crime? Se você não cometeu?!

IVAN

Porque a Olga me disse que era o melhor a se fazer...

Lívia arregala os olhos.

35

INT. AEROPORTO DA ALEMANHA. DIA. 1980.

Adam e Joseph se encaram.

ADAM

Tem certeza de que não quer ir comigo?

JOSEPH

Tenho. Absoluta. Eu vou servir ao exército, meu pai. Vou lutar como um dia o senhor lutou. E ainda vou te dar muito orgulho.

ADAM

Você já me dá muito orgulho, meu filho. (Acaricia o rosto dele) Não esquece de ser quem você é. De viver a sua vida da maneira que o seu coração mandar. O seu pai pode ter colecionado muitos acertos, mas junto deles nasceram muitos erros. É... A vida me deu tempo suficiente pra consertá-los. Mas ninguém garante que ela vai te dar o mesmo tempo.

JOSEPH

E eu vou aproveitar. Cada momento. Cada segundo. E vou honrar a sua memória e a memória da minha mãe. E um dia a gente vai se encontrar, meu pai!

Adam e Joseph se abraçam emocionados.

36

EXT. PRAIA. DIA. 1980.

Stela sentada na areia, tomando sol. Felipe vem da água. Senta-se ao lado dela.

STELA

Tá feliz?

FELIPE

Muito...

STELA

É isso que importa.

FELIPE

Te amo muito...

STELA

Eu também te amo muito! (P)
Felipe, eu tenho uma coisa pra te falar...

(CONTINUA...)

FELIPE

Então fala. É coisa boa?

STELA

Não sei. Pra mim, é. Mas tudo vai depender da sua vontade, da sua reação.

Atenção sonoplastia: INSERT *Yesterdar - Beatles.*

FELIPE

Tô curioso...

STELA

Eu acho que a gente viveu momentos muitos tristes, complicados, de luta... Eu realmente pensei em me matar naquele ano. Depois, dois atrás, perdemos o nosso bebê. Minha depressão voltou com toda força. Mas eu precisei continuar sorrindo. Mesmo tendo perdido dois filhos. (P) E sabe, Felipe. Apesar da minha vida ter sido uma sucessão de erros até aqui, eu acho que a esperança foi o meu maior acerto.

Os olhos de Stela se enchem de lágrimas. Felipe as seca.

STELA (CONT'D)

Nós vamos ter um bebê! Eu tô grávida! E agora eu sinto que vai dar tudo certo, meu amor!

FELIPE

Você tá falando sério?

STELA

Tô! Eu tenho certeza de que a nossa vida vai mudar com essa criança. E que agora tudo vai dar certo.

FELIPE

(Olhos cheios de lágrimas)
Eu te amo! E esse bebê vai ser a nossa salvação...

STELA

Nossa!

Felipe se deita sobre a barriga de Stela. Fecha os olhos.

(CONTINUA...)

FELIPE

Nossa... Nossa... Noss... No...
N...

A mão de Felipe escorrega da barriga de Stela. Ela percebe. Os olhos se enchem de lágrimas.

STELA

Felipe! Felipe, não faz isso
comigo. Pro favor, Felipe. Agora
não. Por favor... Por favoor!

Stela se abraça a Felipe. Uma multidão começa a chegar no lugar. CAM se afasta aos poucos.

FADE OUT:

37 EXT. CEMITÉRIO. DIA. 1980.

FADE IN:

CAM mostra o cortejo fúnebre andando por ali. VÁRIAS pessoas seguem. O caixão de Felipe sendo levado. Stela ao lado, arrasada. Dorotéia mais atrás, completamente abalada. CLOSE em Stela.

FADE OUT:

38 EXT. RUA. DIA. 1980.

FADE IN:

Frente do presídio. O imenso portão se abre. Vemos Lourdes, mais envelhecida. Respira aliviada. Segura algumas bolsas. A incrível sensação da liberdade. CLOSE.

CAM se afasta. Lourdes segue seu caminho feliz. As árvores ao redor balançam pela força do vento. Lourdes vê uma igreja. Olha para dentro dela. Entra.

39 INT. IGREJA. DIA. 1980.

Lourdes entra. Senta em um dos bancos. Olha para o lado. Está Stela. Chora. Vemos ao fundo da Igreja. Entra Adam. Dirige-se até um banco vazio ao lado de Lourdes. Os três ali. Em seus respectivos sofrimentos e recomeços.

PADRE

Deem as mãos! E rezem juntos!

Adam, Lourdes e Stela se olham. Dão as mãos. Fecham os olhos. CAM se afasta. No momento.

FADE TO BLACK:

CONTINUA NO PRÓXIMO CAPÍTULO...